



**PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 45/2024-PMC.**

**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N° 6/2024-010-PMC.**

**OBJETO:** Contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024.

**UNIDADE GESTORA REQUISITANTE:** Secretaria Municipal de Administração.

**RECURSO:** Erário municipal.

**PARECER N° 69/2024 – CONGEM.**

## **1. PREÂMBULO**

Trata-se esta apreciação de análise de conformidade acerca do Processo Administrativo nº 45/2024-PMC de contratação direta por meio da **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nº 6/2024-010-PMC**, requerido pela **Secretaria Municipal de Administração – SEMAD**, tendo como objeto a contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024, com fulcro no Art. 74, III, “f”, da Nova Lei de Licitações e Contratos Públicos nº 14.133, de 01/04/2021.

No que tange aos documentos de instrução processual, é possível atestar que o processo administrativo ora em análise foi regularmente iniciado, tendo sido autuado e registrado na forma exigida pelo artigo 6º da Lei nº 9.784, de 29/01/1999; além disso, suas folhas foram numeradas e rubricadas em sequência cronológica, em atendimento ao disposto no artigo 22, §4º da norma legal em referência, contendo 190 (cento e noventa) laudas, reunidas em um único volume.

Isto posto, passemos à análise.

## **2. DA COMPETÊNCIA DOS AGENTES**



A Lei nº 1.183, de 08/01/2021, determina – em seu artigo primeiro – que *“A execução administrativa, orçamentária e financeira, no âmbito do Poder Executivo Municipal será exercida de forma descentralizada, sendo que órgãos da administração direta e indireta constituirão unidades orçamentárias, investidas do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou derivados, bem como de executar o orçamento autorizado para si e, ainda, gerir e fiscalizar contratos, convênios e outros instrumentos correlatos de sua competência.”*

Prevê a referida normativa, ainda, no Parágrafo Único do citado artigo, que *“Cada unidade orçamentária será dotada de autonomia administrativa e financeira e executará o orçamento autorizado para si, sendo de responsabilidade de seu titular essa execução, em todos os atos”*.

Sob esta perspectiva, integram os autos cópias reprográficas simples da **Lei nº 1.183/2021** (fls. 05-08) e da **Portaria nº 07, de 05/04/2024**, que nomeia a Sra. Jane Maria Caires de Souza como Secretária Municipal de Administração (fl. 09).

A Lei nº 14.133, de 01/04/2021, dispõe em seu Art. 6º, L, acerca da Comissão de Contratação, definindo-a como o *“Conjunto de agentes públicos indicados pela Administração, em caráter permanente ou especial, com a função de receber, examinar e julgar documentos relativos às licitações e aos procedimentos auxiliares.”*

Nesta senda, a Lei nº 14.133, de 01/04/2021, define em seu Art. 6º, LX que o agente de contratação é a pessoa designada pela autoridade competente, entre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da Administração Pública, para tomar decisões, acompanhar o trâmite da licitação, dar impulso ao procedimento licitatório e executar quaisquer outras atividades necessárias ao bom andamento do certame até a homologação.

O Art. 8º da Lei nº 14.133/2021 dispõe acerca da função do agente de contratação, nos seguintes termos:

Art. 8º A licitação será conduzida por agente de contratação, pessoa designada pela autoridade competente, entre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da Administração Pública, para tomar decisões, acompanhar o trâmite da licitação, dar impulso ao procedimento licitatório e executar quaisquer outras atividades necessárias ao bom andamento do certame até a homologação.

Ao regulamentar a NLLC, o Município de Curionópolis dispôs, no Art. 4º do Decreto Municipal nº 136/2024, que *“O Agente de Contratação será designado pelo Chefe do Poder*





*Executivo Municipal, entre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da Administração Pública, em caráter permanente ou especial, conforme o disposto no art. 8º da Lei nº 14.133, de 2021 e o art. 2º da Lei Municipal nº 1.240, de 26 de maio de 2023.”*

O Decreto Municipal nº 136/2024 dispõe no Art. 6º sobre a Equipe de Apoio, sobre as atribuições da Comissão de Contratação do município no Art. 9º e sobre as atribuições do Coordenador Geral de Licitações no Art. 11.

Neste sentido, consta nos autos a **Portaria nº 01, de 29/01/2024**, que designa servidores para os cargos e funções de Coordenador Geral de Licitações, Agente de Contratação, Pregoeiros e Equipe de Apoio para compor a Coordenadoria Municipal de Licitações da Prefeitura de Curionópolis (fls. 60-61).

No que tange ao Plano de Contratações Anual assim dispõe a Lei nº 14.133/2021 em seu Art. 12:

Art. 12. No processo licitatório, observar-se-á o seguinte: [...]

VII - a partir de documentos de formalização de demandas, os órgãos responsáveis pelo planejamento de cada ente federativo poderão, na forma de regulamento, elaborar plano de contratações anual, com o objetivo de racionalizar as contratações dos órgãos e entidades sob sua competência, garantir o alinhamento com o seu planejamento estratégico e subsidiar a elaboração das respectivas leis orçamentárias.

§ 1º O plano de contratações anual de que trata o inciso VII do caput deste artigo deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial e será observado pelo ente federativo na realização de licitações e na execução dos contratos.

O Decreto Municipal nº 136/2024 determina, em seu Art. 26, que o Município de Curionópolis implementará progressivamente o Plano de Contratações Anual, com o objetivo de racionalizar as contratações dos órgãos e entidades sob sua competência, garantir o alinhamento com o seu planejamento estratégico e subsidiar a elaboração das respectivas leis orçamentárias.

Dispõe o Decreto Municipal nº 136/2024, em seu Art. 32, VI, sobre a equipe de planejamento da contratação como o conjunto de agentes que reúnem as competências necessárias à completa execução das etapas de planejamento da contratação, o que inclui conhecimentos sobre aspectos técnicos-operacionais e de uso do objeto, licitações e contratos, dentre outros.



Por meio da **Portaria nº 02, de 29/01/2024**, a Prefeitura de Curionópolis designa servidores para compor as equipes de planejamento de cada unidade gestora para execução das contratações municipais nos termos da Lei nº 14.133/2021 (fls. 24-26).

Desse modo, conclui-se que a ordenadora de despesas da unidade gestora requerente e o agente de contratação nomeado para tal estão dotados de autonomia outorgada pela representante máxima do Poder Executivo para conduzir o processo administrativo de contratação direta por inexigibilidade de licitação ora em análise.

### **3. DA REGULARIDADE DA INSTRUÇÃO PROCESSUAL**

#### **3.1. Da definição do objeto**

O primeiro passo na instrução do processo administrativo é a definição do objeto, que passa a existir a partir da revelação de uma necessidade pela Administração Pública; ao decidir adquirir um bem ou contratar um serviço, a Administração deve expor detalhadamente o que precisa, descrição esta que irá compor referida definição.

A definição do objeto é condição de legitimidade da licitação sem a qual não pode prosperar o procedimento licitatório, qualquer que seja a modalidade de licitação. É assim, porque sem ela torna-se inviável a formulação das ofertas, bem como o seu julgamento, e irrealizável o contrato subsequente.

Essa etapa tem início com um documento de formalização da demanda, a ser elaborado pela unidade gestora requerente, cujos servidores têm capacidade de definir a real necessidade do objeto em suas características qualitativas e em seus quantitativos, evitando contratações inadequadas às demandas do órgão e, conseqüentemente, o desperdício de recursos públicos.

Em caso da solicitação de inicial por departamento especializado, faz-se necessária a aprovação e ratificação formal dos termos do pedido pelo ordenador de despesas da unidade gestora requisitante.

No presente processo administrativo, trata-se o objeto de contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024.



A considerar as características do objeto, a competência para realizar os levantamentos pertinentes à contratação pretendida é da unidade gestora requerente da Inexigibilidade de Licitação ora em análise, qual seja, a Secretaria Municipal de Administração.

Compulsando os autos, observa-se que a unidade gestora requerente se desincumbiu do seu mister apresentando a **descrição do objeto pretendido**, no teor da Solicitação de Despesa nº 20240424001 (fl. 18).

### **3.2. Da justificativa para contratação**

Para que a licitação tenha andamento, a autoridade competente precisa avaliar a conveniência e oportunidade da contratação, consubstanciando tal demanda em documento próprio explanando a real necessidade de contratação.

É, pois, irrefutável a importância de justificativa para as contratações pretendidas, sejam para aquisição de bens ou prestação de serviços, a ser subscrita pelo agente público competente, cuja motivação deve fundamentar-se em dados e elementos a serem apresentados com transparência e clareza, a fim de que não sobrevenham dúvidas quanto a necessidade de efetivação da demanda pleiteada.

Neste sentido, a Secretária Municipal de Administração, Sra. Jane Maria Caíres de Souza – na qualidade de ordenadora de despesas da unidade gestora requerente do processo administrativo de Inexigibilidade de Licitação ora em análise, subscreveu em 24/04/2024 **justificativa para a contratação** em comento (fls. 02-03).

A este ponto impende-nos registro acerca da discricionariedade inerente ao ordenador de despesas, por ser exercício de poder que lhe faculta decidir pela realização, ou não, de ato administrativo. Desta feita, não obstante eventual assessoramento recebido, o ordenador de despesas goza de independência em sua atuação, sendo da responsabilidade do mesmo os argumentos utilizados para cancelar as contratações pretendidas.

## **4. DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

O Art. 37, XXI da Constituição Federal estabelece a obrigatoriedade da adoção da licitação na contratação de obras, serviços, compras e alienação. O procedimento licitatório é, pois, de suma importância para a administração pública, como forma de controlar as atividades



do administrador na gerência dos recursos públicos, atentando-se sempre aos princípios imperiosos na atividade administrativa, tais como legalidade, impessoalidade, publicidade, moralidade e eficiência.

No entanto, há possibilidade da adoção de dispensa ou inexigibilidade de licitação, as chamadas contratações diretas, para os casos especificados na Lei 14.133/2021 em seu Capítulo VIII.

Por serem formas anômalas de contratação por parte da administração pública, a dispensa e a inexigibilidade devem ser tidas como exceções, a serem utilizadas somente nos casos imprescindíveis, devendo ser aplicados todos os princípios básicos que orientam a atuação administrativa, estando o gestor obrigado a seguir um procedimento administrativo determinado, com o propósito de realizar a melhor contratação possível.

*In casu*, a Prefeitura de Curionópolis usa da Inexigibilidade de Licitação ora em análise para contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Para a realização dos dispêndios decorrentes de tal contratação, a Administração Pública precisa dar o devido enquadramento legal ao caso com vistas à celebração do contrato, através da Secretaria Municipal de Administração.

Neste sentido, a Secretária Municipal de Administração, Sra. Jane Maria Caíres de Souza – na qualidade de ordenadora de despesas da unidade gestora requerente do processo administrativo ora em análise, apresenta em 09/05/2024 fundamentação legal para o uso de Inexigibilidade de Licitação para a contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024 (fls. 46-47).

Trata-se a presente análise, pois, de uso da Inexigibilidade de Licitação, fundamentada nos termos do Art. 74, III, “f” da Lei 14.133/2021, que assim dispõe:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de: [...]

III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória



especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:  
[...] f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

## **5. DA INSTRUÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

O Decreto Municipal nº 136/2024, que regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA, dispõe em seu Art. 143 os documentos essenciais para instrução dos processos administrativos de contratação direta por Inexigibilidade de Licitação da Prefeitura de Curionópolis.

### **5.1. Documento de Formalização da Demanda**

O documento de formalização da demanda deve ser elaborado pela unidade gestora requerente, que a partir de sua competência tem capacidade de definir a real necessidade do objeto e suas características.

Em atendimento ao Art. 143, I do Decreto Municipal nº 136/2024, consta nos autos **Documento de Formalização da Demanda – DFD** (fls. 02-04), subscrito em 24/04/2024 pela Secretária Municipal de Administração, Sra. Jane Maria Caires de Souza, contendo: a identificação da unidade gestora requisitante e do ordenador de despesas responsável; a descrição do objeto; a forma de contratação sugerida e a base legal de regulamentação; justificativa para a contratação; descrições e quantidades inerentes ao objeto pretendido; demonstrativo da previsão da contratação no Plano de Contratações Anual; previsão da data de assinatura do contrato; procedimento previsto para estabelecer a estimativa do preço a ser contratado; local de entrega e execução dos serviços a serem contratados; indicação da equipe responsável pelo planejamento da contratação pretendida; e, o prazo projetado para pagamento.

### **5.2. Estudo Técnico Preliminar**

O Decreto Municipal nº 136/2024 define, em seu Art. 32, I, o Estudo Técnico Preliminar como documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a sua melhor solução e dá base ao anteprojeto,



ao termo de referência ou ao projeto básico a serem elaborados caso se conclua pela viabilidade da contratação.

Em atendimento ao Art. 143, I do Decreto Municipal nº 136/2024, consta nos autos **Estudo Técnico Preliminar** relativo ao objeto pretendido (fls. 29-40), subscrito em 02/05/2024 pela Sra. Amanda Vanessa Barbosa Soares e pela Sra. Patrícia Silva de Moraes, servidoras da equipe de planejamento da unidade gestora requerente responsável pela condução do processo administrativo ora em análise, nomeadas através da Portaria nº 02/2024.

Dispõe o Decreto Municipal nº 136/2024, em seu Art. 36, os elementos que deverão estar registrados no estudo técnico preliminar e, no §1º do mesmo artigo, que o ETP deverá conter no mínimo os elementos previstos nos incisos I, V, VI, VII e XIII descritos no *caput* do artigo em referência, apresentando as devidas justificativas quando os demais elementos não forem contemplados.

Neste sentido, este órgão de Controle Interno atesta o cumprimento dos elementos essenciais do Estudo Técnico Preliminar apresentado pela unidade gestora requerente, em cumprimento ao disposto no *caput* do Art. 36 do Decreto Municipal nº 136/2024.

### **5.3. Análise de Riscos**

Em atendimento ao Art. 143, I do Decreto Municipal nº 136/2024, consta nos autos Análise de Riscos consubstanciada em documento denominado Mapa de Riscos da Contratação (fls. 41-42), subscrito em 03/05/2024 pela Sra. Amanda Vanessa Barbosa Soares e pela Sra. Patrícia Silva de Moraes, servidoras da equipe de planejamento da unidade gestora requerente responsável pela condução do processo administrativo ora em análise, nomeadas através da Portaria nº 02/2024.

O documento em referência contém: a fase de análise; o objeto da contratação; e, a definição dos riscos encontrados, nos quais a unidade gestora requerente define:

- A descrição do risco;
- A probabilidade de ocorrência do risco;
- O impacto da eventual ocorrência do risco;
- As ações preventivas que podem ser adotadas;
- O responsável pela adoção das ações preventivas; e,
- As ações de contingência que devem ser adotadas quando concretizado o risco.



#### **5.4. Termo de Referência**

Apesar de menos formalista se comparado ao processo licitatório, o processo administrativo para compra direta por dispensa ou inexigibilidade de licitação possui vários requisitos essenciais ao alcance de suas finalidades de forma eficiente e econômica.

Em verdade, o processo de compra direta muito se assemelha à fase interna de uma licitação: a elaboração das especificações técnicas do objeto e das condições da contratação ou fornecimento constitui elemento essencial na condução de qualquer processo administrativo para contratação.

O Decreto Municipal nº 136/2024, que regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA, dispõe em seu Art. 44 que a elaboração do Termo de Referência (TR) ocorrerá nas hipóteses de aquisição de bens e a contratação de serviços, no âmbito da Administração Pública Municipal direta, autárquica e fundacional.

O decreto municipal em comento descreve, em seu Art. 45, I, que o Termo de Referência é “[...] o documento necessário para a contratação de bens e serviços, que deve conter os parâmetros e elementos descritivos estabelecidos no art. 49 deste Decreto, sendo documento constitutivo da fase preparatória da instrução do processo de licitação.”

Em atendimento ao Art. 143, I do Decreto Municipal nº 136/2024, consta nos autos Termo de Referência (fls. 43-56), subscrito em 09/05/2024 pela ordenadora de despesas da unidade gestora requerente – a Secretária Municipal de Administração Sra. Jane Maria Caires de Souza – e pelas servidoras Sra. Amanda Vanessa Barbosa Soares e Sra. Patrícia Silva de Moraes, membros da equipe de planejamento da unidade gestora requerente responsável pela condução do processo administrativo ora em análise, nomeadas através da Portaria nº 02/2024.

O Termo de Referência em questão contém: a identificação da unidade gestora demandante; a justificativa para a contratação; a razão da escolha da empresa a ser contratada; a descrição do objeto e sua forma de execução; a estimativa das quantidades inerentes ao objeto da contratação pretendida; a fundamentação legal para a contratação pretendida; a descrição da solução como um todo; requisitos para a contratação; razão da escolha; o método utilizado pra comprovação do preço praticado; a forma de pagamento da despesa; as dotações orçamentárias disponíveis para custeio da demanda; o servidor indicado para fiscalização da execução do contrato; as obrigações das partes contratante e contratada; o prazo de vigência do contrato a



ser celebrado e a possibilidade da prorrogação de tal; local de execução do objeto; os critérios para habilitação da empresa a ser contratada; dispõe acerca do contrato; e, o foro definido para dirimir os possíveis litígios decorrentes da execução do contrato.

### **5.5. Estimativa da despesa**

A pesquisa de preços é um dos principais instrumentos para análise e julgamento objetivo das propostas apresentadas nas licitações públicas, uma vez que o regime jurídico aplicável aos contratos da Administração Pública impõe, como condicionante à regularidade da tratativa, a demonstração de que os preços ajustados estão conforme a realidade de mercado, independentemente do contrato ser decorrente de licitação ou de processo de contratação direta.

Para alcance de tal, é inconteste que a pesquisa de preços seja realizada de forma ampla e idônea.

Todavia, nem sempre os preços praticados por executores diversos serve de “parâmetro de mercado” para justificar o preço da contratação e é sob esta perspectiva que se situam as contratações diretas fundamentadas em inexigibilidade de licitação.

A inviabilidade de competição, que legitima a contratação direta via inexigibilidade, decorre ou da Administração estar diante de fornecedor/executor exclusivo da solução ou de, não obstante haver mais de um possível prestador não ser possível definir critérios objetivos de comparação e julgamento, configurando-se o objeto singular.

Diante da inexistência de outro fornecedor da solução justificadamente eleita, faz-se necessária a avaliação dos preços atualmente praticados por este mesmo agente de mercado para outros entes públicos ou privados contratantes.

De igual sorte, se a despeito de existir mais de um técnico profissional-especializado não é possível definir critérios objetivos de comparação e julgamento entre propostas, sendo uma motivadamente eleita como a mais adequada à Administração, então, é preciso sopesar os preços que este prestador de serviço, contemporaneamente, pratica para contratantes diversos, em soluções semelhantes.

Nota-se, pois, que seja em razão de exclusividade ou em função da singularidade do objeto, a regra geral para justificar o valor da contratação parte da análise de outros ajustes celebrados pelos próprios fornecedores.



No Informativo de Licitações e Contratos nº 361, o Tribunal de Contas da União adentrou essa análise, entendendo que a justificativa de preço em contratação decorrente de inexigibilidade de licitação pode ser feita mediante a comparação do valor ofertado com aqueles praticados pelo contratado junto a outros entes públicos ou privados, em avenças envolvendo o mesmo objeto ou objeto similar.

Sobre o tema, a Advocacia Geral da União, através da Orientação Normativa AGU nº 17, de 01/04/2009, externou o seguinte posicionamento:

“A razoabilidade do valor das contratações decorrentes de inexigibilidade de licitação poderá ser aferida por meio de comparação da proposta apresentada com os preços praticados pela futura contratada junto a outros entes públicos e/ou privados, ou outros meios igualmente idôneos.”

Acerca de tal a Lei nº 14.133/2021 assim dispõe no Art. 23, §4º:

§ 4º Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa, quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida nos §§ 1º, 2º e 3º deste artigo, o contratado deverá comprovar previamente que os preços estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objetos de mesma natureza, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.

Verifica-se a juntada aos autos de Proposta de Prestação de Serviços (fls. 10-17), encaminhada em 24/04/2024 pela empresa DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ N° 27.522.067/0001-42) à Prefeitura Municipal de Curionópolis/PA, contendo: a identificação da proponente e a descrição do objeto; o valor total proposto para a contratação; descrição dos itens que contemplam a contratação; instruções para pagamento e emissão de nota de empenho; dados bancários da proponente; e, a validade da proposta de preços.

De acordo com a **Proposta de Prestação de Serviços** apresentada pela empresa (fl. 15), o valor total da contratação é de **R\$ 20.000,00** (vinte mil reais).

## **5.6. Demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido**



Para instrução do processo de contratação direta faz-se necessária, conforme disposto no Art. 72, IV, da Lei nº 14.133/2021, a demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido.

Ao determinar indispensável a previsão e indicação da disponibilidade orçamentária como condição para contratação, teve o legislador o intento de evitar que obras, serviços e compras sejam efetivados pela Administração Pública sem suficiência de recursos para tanto, prejudicando o desenvolvimento das ações e projetos administrativos e, em última análise, o interesse público.

Considerando que a inobservância de tal indicação constitui ato de improbidade administrativa, nos termos do Art. 10, IX, da Lei nº 8.429/1992<sup>1</sup>, este órgão de Controle Interno define como imprescindível a instrução dos processos administrativos no âmbito desta prefeitura com a declaração de existência de disponibilidade orçamentária para custeio das demandas pretendidas, com a respectiva indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica da despesa inerente ao objeto a ser contratado.

A intenção do dispêndio com o objeto foi oficializada por meio da Solicitação de Despesa nº 20240424001 (fl. 018).

Em 29/04/2024 os servidores da equipe de planejamento da unidade gestora requerente responsável pela condução do processo administrativo ora em análise encaminharam à Coordenação Geral de Contabilidade o Memorando nº 041/2024-PLAN solicitando a confirmação da existência de recursos orçamentários para cobertura da despesa pretendida (fl. 23).

Em resposta à referida solicitação, o Coordenador Geral de Contabilidade, Sr. Jonas Barros de Sousa, subscreve documento em 30/04/2024 (fl. 27) declarando haver crédito orçamentário no exercício financeiro 2024 para atendimento da referida despesa e a dotação orçamentária a qual a mesma estará consignada, indicando as seguintes rubricas:

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**(CNPJ Nº 40.619.767/0001-18)**

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:**

**08 – Secretaria Municipal de Administração.**

**PROJETO ATIVIDADE:**

**04 128 0001 2.074 – Capacitação e Treinamento de Servidores.**

<sup>1</sup>A Lei nº 8.249, de 02/06/1992 (alterada pela Lei nº 14.230, de 25/10/2021) dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa de que trata o Art. 37, §4º da Constituição Federal.





**CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DA DESPESA:**  
**3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.**

**SUBELEMENTO DA DESPESA:**  
**3.3.90.39.48 – Serviços de Seleção e Treinamento.**

A fim de ratificar a compatibilidade das despesas previstas com a disponibilidade financeira da unidade gestora requisitante consta no bojo processual documento demonstrativo do **saldo das dotações orçamentárias destinadas à Secretaria Municipal de Administração** para o exercício financeiro 2024, confirmando a existência de recursos suficientes para custear a contratação pretendida (fl. 28).

Constatada a disponibilidade de recursos para custeio da demanda sob intento, verifica-se no bojo processual **Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira** (fl. 58), subscrita em 13/05/2024 pela Secretária Municipal de Administração, Sra. Jane Maria Caires de Souza, que na qualidade de ordenadora de despesas da unidade gestora requerente afirma haver adequação orçamentária no exercício financeiro 2024 para a contratação pretendida, estando a mesma de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e compatível com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

## **5.7. Análise Jurídica**

No que tange à escolha de contratação direta por Inexigibilidade de Licitação e ao aspecto jurídico e formal da instrução processual, a Procuradoria Geral do Município manifestou-se em 15/05/2024 mediante o Parecer nº 15052024-002-PROGEM (fls. 179-188), atestando a legalidade dos atos praticados até o momento de sua análise e posicionando-se favoravelmente ao prosseguimento do feito.

A Procuradora Geral recomendou, entretanto, a apresentação de autorização da autoridade competente para a contratação e realização da despesa por inexigibilidade de licitação, orientando que o citado documento seja instruído com despacho motivado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial, para atendimento ao Art. 72, VIII e parágrafo único da Lei nº 14.133/2021.



Pontuou a Procuradora Geral, ainda, que considerando ter o Município de Curionópolis menos de vinte mil habitantes conforme o último censo<sup>2</sup>, deverá a Administração Pública municipal publicar as informações inerentes à Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC no diário oficial.

A Procuradoria Geral do Município assim concluiu o referido parecer, *ipsis litteris*:

Em face do exposto, nos limites da análise jurídica e excluídos os aspectos técnicos e o juízo de oportunidade e conveniência do ajuste, considerando a justificativa apresentada pela Secretaria Municipal interessada, bem como a natureza do objeto a ser contratado pela via direta, e o atendimento ao que dispõe a legislação que rege a matéria, opina-se pela viabilidade jurídica da inexigibilidade nº 6/2024-010-PMC, objetivando a contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024, com fulcro no artigo 74, inciso III, alínea “F” da Lei nº 14.133/2021.

Na mesma trilha, esta Controladoria firma o entendimento de que foram cumpridas as disposições contidas no Artigo 53, §4º da Lei nº 14.133/2021.

## **5.8. Atendimento aos requisitos de habilitação pela empresa a ser contratada**

As relações jurídicas da Administração Pública derivadas de licitação ou de contratação direta devem, necessariamente, ser formalizadas. Neste sentido, vale ressaltar que a contratação sem o procedimento licitatório formal não significa ausência de respeito aos princípios básicos que orientam a atuação administrativa, o que inclui a necessidade de apresentação dos documentos de habilitação que devem ser apresentados pela parte a ser contratada.

Assim, a contratação direta deverá ter a prévia instrução de processo administrativo, do qual constarão todos os elementos necessários para instruir a regular formação do futuro contrato e comprovar que a situação concreta se enquadra na hipótese legal correspondente e, por conseguinte, autorizando o afastamento do certame licitatório.

De acordo com o Art. 62 da Lei nº 14.133/2021 a habilitação é a fase da licitação em que se verifica o conjunto de informações e documentos necessários e suficientes para

<sup>2</sup> Informação disponível no endereço eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no link <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=5300108&tema=1>



demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, dividindo-se em: I - jurídica; II - técnica; III - fiscal, social e trabalhista; e, IV - econômico-financeira.

Com a edição da Lei nº 14.133/2021 a formalização dos processos administrativos de contratação direta por dispensa e inexigibilidade de licitação passaram a contar com previsão legal expressa mais adequada, especialmente no que tange aos elementos que devem compor a instrução de tais, tais como o rol de documentos indicados nos incisos do art. 72 da Lei nº 14.133/2021, que devem instruir esses processos.

O Art. 72, V da Lei nº 14.133/2021 consigna a necessidade de “*Comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária.*”

Esta Controladoria percepção que o rol de documentos indicados nos incisos do artigo 72 da Lei nº 14.133/2021 não possui natureza taxativa, haja vista que não obstante o afastamento da licitação só ocorra de forma absolutamente regular se a situação fática com a qual se depara a Administração se subsumir perfeitamente ao permissivo legal que assim a autoriza agir, a Lei nº 14.133/2021 não elencou, dentre os documentos que devem instruir os processos de contratação direta, a demonstração de atendimento a essa condição.

Logo, ao passo que somente será lícito contratar diretamente sem licitação diante de uma situação fática que se enquadre em uma das hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na Lei nº 14.133/2021, este órgão de Controle Interno entende que a demonstração de atendimento a essa condição constitui requisito de primeira ordem para a regularidade do processo administrativo de contratação direta.

*In casu*, o Termo de Referência da Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC estabelece, no item 17.1 (fl. 55), que para comprovação da capacidade da empresa a ser contratada será necessária a apresentação de documentos relativos à habilitação jurídica, habilitação técnica e habilitação fiscal, social e trabalhista.

Os demais documentos foram dispensados com base no Art. 95 do Decreto Municipal nº 136/2024, que regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA.

### **5.8.1. Habilitação jurídica**

O Art. 66 da Lei nº 14.133/2021 dispõe que a habilitação jurídica visa a demonstrar a capacidade do licitante de exercer direitos e assumir obrigações, e a documentação a ser



apresentada por ele limita-se à comprovação de existência jurídica da pessoa e, quando cabível, de autorização para o exercício da atividade a ser contratada.

Isto posto, verificam-se no bojo processual os seguintes documentos:

- Cópia do Ato Constitutivo da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada DJ CONSULTORIA CONTÁBIL EIRELI, CNPJ N° 27.522.067/0001 - 42 e respectivo arquivamento na Junta Comercial do Estado da Bahia – JUCEB (fls. 73-75);
- Cópia do Ato de Alteração N° 1 da DJ CONSULTORIA CONTÁBIL EIRELI, CNPJ N° 27.522.067/0001- 42 e respectivo arquivamento na Junta Comercial do Estado do Bahia – JUCEB (fls. 76-78);
- Cópia do Ato de Alteração N° 3 da DJ CONSULTORIA EM GESTÃO PÚBLICA EIRELI, CNPJ N° 27.522.067/0001- 42 e respectivo arquivamento na Junta Comercial do Estado do Bahia – JUCEB (fls. 79-82);
- Cópia da Declaração de Enquadramento de ME da DJ CONSULTORIA CONTÁBIL EIRELI, CNPJ N° 27.522.067/0001- 42 (fl.83);
- Cópia da Alteração por Transformação de Empresa Individual de Responsabilidade LTDA (EIRELI) em Sociedade Empresária Limitada Unipessoal DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GSTÃO EIRELI, CNPJ N° 27.522.067/0001 - 42 e respectivo arquivamento na Junta Comercial do Estado do Bahia – JUCEB (fls.84-88);
- Cópia do cartão de Identificação Profissional da Ordem dos Advogados do Brasil referente à sócia Sra. Dourimarcia Benevides Oliveira, CPF n° 008.492.715-17 (fls. 89-91);
- Cópia do documento de identificação referente à sócia administradora Sra. Roberta Brenda Sousa Oliveira, CPF n° 075.624.735-79 (fl. 92);
- Alvara de Funcionamento emitido pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana/BA referente à pessoa jurídica DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA, CNPJ N° 27.522.067/0001- 42 (fl. 93).

### **5.8.2. Habilitação técnica**

A qualificação técnica demonstra a capacidade e a experiência profissional que qualifica determinada pessoa física ou jurídica à prestação de um serviço, demonstrando por via documental sua reconhecida e comprovada qualidade no ofício relativo ao objeto a ser contratado, para que haja possibilidade de ausência de competição.



A empresa DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ Nº 27.522.067/0001 - 42) comprovou sua qualificação técnica carreando aos autos os seguintes documentos:

- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela GESTPLAM – Gestão em Planejamento Municipal LTDA – ME unidade da Prefeitura Municipal de Ipecaetá/BA (fl. 105);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas/BA (fl. 106);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Cruz das Almas/BA (fls. 107-108);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Cruz das Almas/BA (fl. 109);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Jaguaripe/BA (fl. 110);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Cruz das Almas/BA (fls. 111-112);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Santanópolis/BA (fls. 113 e 116);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Cruz das Almas/BA (fls. 114-115);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Serrinha/BA (fl.117);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Euclides da Cunha/BA (fl. 118);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Itaparica/BA (fl. 119);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Euclides da Cunha/BA (fl. 120);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Serrinha/BA (fl. 121);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Lauro Freitas (fl. 122);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Jaguaripe/BA (fl. 123);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas/BA (fl. 124);



- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Euclides da Cunha/BA (fl. 125);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Serrinha/BA (fl. 126);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Euclides da Cunha/BA (fl. 127);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Itaparica/BA (fl. 128);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Câmara Municipal de Serrinha/BA (fl. 129);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela empresa GESTPLAM – Gestão em Planejamento Municipal LTDA – ME, relativo à prestação de serviço na Prefeitura Municipal de Porto Seguro/BA (fl. 130);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Prefeitura Municipal de Conceição da Feira/BA (fl. 131);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela CODAMMA – Consórcio de Desenvolvimento da área dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira/MG (fl. 132);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito/MG (fl. 133);
- Atestado de Capacidade Técnica emitido pela Secretaria de Administração e Desenvolvimento Econômico do Município de Formiga/MG (fl. 134).

### **5.8.3. Habilitação fiscal, social e trabalhista**

A comprovação de Regularidade Fiscal e Trabalhista, prevista no Art. 62, III da Lei 14.133/2021, é requisito essencial para celebração de contratos com a Administração Pública, ao passo que demonstra a capacidade da parte a ser contratada de realizar o objeto da contratação, regra esta aplicável a todas as contratações empreendidas pelo Poder Público, sejam elas precedidas ou não de procedimento licitatório.

As exigências relativas à habilitação propiciam segurança em relação ao contrato que será firmado, uma vez que a apresentação de tais documentos na instrução processual consigna nos autos a boa condição financeira das empresas, o que lhes confere condições de cumprimento das obrigações contratuais.

Em atendimento ao disposto no Art. 68 da Lei nº 14.133/2021 e de acordo com a documentação juntada aos autos restou comprovada a Regularidade Fiscal e Trabalhista da



Pessoa Jurídica DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ Nº 27.522.067/0001 - 42), senão vejamos:

DOCUMENTOS	Órgão Emissor	Validade	Localização nos autos	
			Documento	Autenticidade
Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica	Receita Federal	N/A	Fl. 95	N/A
Inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual	SEFA/PR	CNPJ não cadastrado <sup>3</sup>	-	-
Inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal	Prefeitura Municipal de Feira de Santana/BA	11/07/2024	Fl. 97	Fl. 164
Certidão Positiva com Efeito de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União	Receita Federal do Brasil	16/09/2024	Fl. 98	Fl. 165
Certidão Negativa de Débitos Tributários	SEFAZ/BA	12/07/2024	Fl. 99	Fl. 166
Certidão Negativa de Tributos Municipais	Prefeitura Municipal de Feira de Santana/BA	17/07/2024	Fl. 100	Fl. 167
Certificado de Regularidade do FGTS	Caixa Econômica Federal	11/06/2024	Fl. 101	Fls. 168-169
Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas	Justiça do Trabalho	16/09/2024	Fl. 102	Fl. 170
Declaração de cumprimento ao disposto no Art. 7º, XXXIII da Constituição Federal de 1988	A empresa a ser contratada	N/A	Fl. 103	N/A

**Tabela 1** – Documentos de regularidade fiscal e trabalhista apresentados pela empresa DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA – Inexigibilidade nº 6-2024-010-PMC.

Este órgão de Controle Interno ressalta, como medida de cautela, a necessidade de manutenção das condições de habilitação acima denotadas na formalização do contrato administrativo, bem como durante todo o curso da execução do objeto contratual, para atendimento ao disposto nos Artigos 62, III e 68 da Lei nº 14.133/2021, c/c Artigos 14, III e 18, III, ambos do Decreto Municipal nº 136/2024, que regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA.

## 5.9. Razão da escolha da parte a ser contratada

<sup>3</sup> Verifica-se na Certidão Negativa de Débitos Tributários emitida pela Secretaria de Fazenda do Estado da Bahia (fl. 99) que a empresa DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ Nº 27.522.067/0001 - 42) não possui inscrição estadual.



No que se refere à motivação que ampara a escolha do fornecedor do serviço a ser contratado, esta recai sobre a empresa DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ N° 27.522.067/0001 - 42), em virtude da referida pessoa jurídica ter *expertise* na área de atuação do objeto pleiteado.

Em atendimento ao disposto no Art. 72, VI da Lei nº 14.133/2021, a agente de contratação responsável pela condução do processo administrativo ora em análise, Sra. Simone Rodrigues Deziderio, justifica as razões da escolha da empresa a ser contratada em 14/05/2024 (fls. 174-175).

#### **5.10. Da justificativa do Preço**

Em atendimento ao disposto no Art. 72, VII da Lei nº 14.133/2021, a agente de contratação responsável pela condução do processo administrativo ora em análise, Sra. Simone Rodrigues Deziderio, apresenta os argumentos que respaldam o valor a ser pago pela contratação pretendida em 14/05/2024 (fls. 175-177).

#### **5.11. Autorização da autoridade competente**

A ordenadora de despesas da unidade gestora requerente – a Secretária Municipal de Administração Sra. Jane Maria Caires de Souza, adotando critérios de conveniência e oportunidade na consecução de interesse público e no uso das atribuições conferidas pela Lei Municipal nº 1.183, de 08/01/2021, assentiu formalmente em 15/05/2024 à instauração de procedimento administrativo para a contratação do objeto da Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC por meio de Termo de Autorização (fl. 189), atendendo assim ao disposto no Art. 72, VIII, da Lei 14.133/2021.

### **6. DA DESIGNAÇÃO DO FISCAL DO CONTRATO**

A indicação de fiscal para os contratos administrativos visa proteger a Administração dos prejuízos decorrentes de uma possível má execução contratual, através do acompanhamento



dos resultados alcançados na execução das obrigações materiais do contrato, com verificação dos prazos de execução, da qualidade demandada e atendimento das demais obrigações contratuais.

O fiscal de contrato deve analisar minuciosamente as etapas do cumprimento do objeto contratado, entre o gerenciamento, acompanhamento e execução até o recebimento do objeto, atestando que a parte contratada cumpriu as obrigações contratuais e exerceu suas atividades a contento, de forma que reste incontroverso que as compras ou serviços a serem contratados foram prestados regularmente.

Acerca da designação de servidores para atuarem como fiscais dos contratos, o Art. 8º, §3º da Lei nº 14.133/2021 dispõe que “*As regras relativas à atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, ao funcionamento da comissão de contratação e à **atuação de fiscais e gestores de contratos** de que trata esta Lei serão estabelecidas em regulamento, e deverá ser prevista a possibilidade de eles contarem com o apoio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno para o desempenho das funções essenciais à execução do disposto nesta Lei.*” (Sem destaque no original).

Neste sentido, assim dispõe o Art. 12 do Decreto Municipal nº 136/2024, regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA:

Art. 12. Os gestores e os fiscais de contratos e os respectivos substitutos serão representantes da Administração designados pela autoridade máxima do órgão ou da entidade, ou por quem as normas de organização administrativa indicarem, para exercer suas funções.

O §2º do Art. 12 do Decreto Municipal nº 136/2024, que regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA, dispõe que na designação gestores e os fiscais de contratos serão considerados: I - a compatibilidade com as atribuições do cargo; II - a complexidade da fiscalização; III - o quantitativo de contratos por agente público; e, IV - a capacidade para o desempenho das atividades.

O referido decreto dispõe, ainda, sobre as atribuições aos fiscais técnicos (Art. 17), fiscais administrativos (Art. 18) e fiscais setoriais (Art. 19).

Em atendimento ao §1º do Art. 12 do Decreto Municipal nº 136/2024, a servidora Sra. ANGELA FERREIRA DA SILVA NETA (CPF nº 040.559.032-60) foi formalmente cientificada de sua indicação para fiscal da execução do contrato decorrente da Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC por meio de Termo de Designação de Fiscal (fl. 19), subscrito



em 24/04/2024 pelo ordenador de despesas responsável pela unidade gestora requerente, a Secretária Municipal de Administração Sra. Jane Maria Caires de Souza.

No mesmo documento, a citada servidora assumiu em 24/04/2024 tal atribuição subscrevendo Termo de Compromisso e Responsabilidade (fl. 19), comprometendo-se a bem desempenhar e cumprir as atribuições a ela conferidas e declarando-se desimpedida e sem suspeição para atuar no acompanhamento e fiscalização do contrato em referência.

Esta Controladoria Geral esclarece, em oportunidade, que caso ocorra substituição da servidora designada no decorrer do processo deverão ser providenciados novo Termo de Designação de Fiscal e Termo de Compromisso e Responsabilidade, a serem devidamente subscritos pelos agentes competentes, quais sejam, o ordenador de despesas da unidade gestora requerente e o servidor designado para tais funções, respectivamente, para escorreita instrução do processo administrativo.

## **7. DA AUTUAÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO**

Concluída a instrução processual pela equipe de planejamento da unidade gestora requerente, os servidores responsáveis por tal atribuição, Sra. Amanda Vanessa Barbosa Soares e pela Sra. Patrícia Silva de Moraes, membras da equipe em referência, encaminharam em 13/05/2024 os autos ao ordenador de despesas, para as ulteriores providências de alçada (fl. 57).

Recebido o arcabouço documental da Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC, a agente de contratação responsável pela condução do processo administrativo ora em análise Sra. Simone Rodrigues Deziderio autuou o feito em 13/05/2024 (fl. 59), providenciando a juntada aos autos da documentação da empresa a ser contratada (fls. 61-170) para conclusão da demanda pretendida.

Consta dos autos sinopse da contratação direta por inexigibilidade de licitação (fls. 172-177), subscrita em 14/05/2024 pela Sra. Simone Rodrigues Deziderio, agente de contratação responsável pela condução do processo administrativo ora em análise, na qual são esmiuçadas as bases legais para a dispensa de processo licitatório, bem como os motivos que ensejam a contratação da empresa DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ N° 27.522.067/0001 - 42) para atendimento do objeto da Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC.



A agente de contratação responsável pela condução do processo administrativo encaminhou os autos em 14/05/2024 à Procuradoria Geral do Município (fl. 178), para emissão de parecer jurídico.

Realizada a análise jurídica pela Procuradoria Geral do Município o processo administrativo foi encaminhado a este órgão de Controle Interno em 15/05/2024, para emissão do parecer de conformidade, ao qual se refere a presente apreciação e apontamentos.

## **9. DA PUBLICIDADE DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

A publicidade dos atos administrativos possibilita a fiscalização e o controle da população sobre a gestão pública e esta transparência é a única forma de controle social do gerenciamento da coisa pública, favorecendo a eficiência na aplicação dos recursos em termos de legitimidade e gerenciamento e conseqüentemente assegurando a realização de uma ordem econômica e social justa, afirmando e protegendo os direitos fundamentais do cidadão.

O princípio da publicidade administrativa é, portanto, um direito fundamental do cidadão, indissociável do princípio democrático; nesta senda, os princípios administrativos devem ser protegidos, na esfera pública, por cláusulas rígidas que impeçam a desconstrução de conquistas democráticas por meio de abusos de poder.

Acerca da publicidade dos atos administrativos, assim dispõe a Nova Lei de Licitações, *in verbis*:

Art. 94. A divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) é condição indispensável para a eficácia do contrato e de seus aditamentos e deverá ocorrer nos seguintes prazos, contados da data de sua assinatura:

I - 20 (vinte) dias úteis, no caso de licitação;

II - 10 (dez) dias úteis, no caso de contratação direta.

§ 1º Os contratos celebrados em caso de urgência terão eficácia a partir de sua assinatura e deverão ser publicados nos prazos previstos nos incisos I e II do **caput** deste artigo, sob pena de nulidade.

No que concerne à publicidade dos atos administrativos inerentes à inexigibilidade de licitação ora em análise, aponta-se a norma entabulada por meio do §2º do Art. 94, da Lei nº 14.133/2021, que assim dispõe:

§ 2º A divulgação de que trata o **caput** deste artigo, quando referente à contratação de profissional do setor artístico por inexigibilidade, deverá identificar os custos do cachê do artista, dos músicos ou da banda, quando houver, do transporte, da hospedagem, da infraestrutura, da logística do evento e das demais despesas específicas.



Igualmente, para fins de complementação e regularização da instrução processual, a contratação direta por inexigibilidade de licitação exige o cumprimento de determinadas formalidades previstas no Art. 72, Parágrafo Único, da Lei nº 14.133/2021. Vejamos:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:[...]

VIII - autorização da autoridade competente.

Parágrafo único. O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.

O Decreto Municipal nº 136/2024, que regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA, assim dispõe acerca de tal:

Art. 143 [...]

§ 1º O ato que autoriza a contratação direta por inexigibilidade de licitação deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em diário oficial e no sítio eletrônico do ente público.

Neste sentido, consta nos autos Ato de Autorização de Contratação Direta, subscrito em 15/05/2024 pela Secretária Municipal de Administração, Sra. Jane Maria Caires de Souza – na qualidade de ordenadora de despesas da unidade gestora requerente do processo administrativo de Inexigibilidade de Licitação ora em análise (fl. 189).

## **10. DO ENVIO AO MURAL DE LICITAÇÕES DO TCM/PA**

Os Tribunais de Contas possuem uma função essencial dentro do Estado Democrático de Direito brasileiro, uma vez que fortalecem a democracia e as instituições, corroborando para o cumprimento efetivo dos objetivos precípuos do Estado, que são a promoção do bem comum, a redução das desigualdades e a garantia do desenvolvimento.

Trata-se de um avanço no combate à corrupção e no uso ineficiente dos recursos públicos, na medida em que promove-se a efetivação dos princípios de moralidade, legalidade, publicidade e eficiência nas administrações públicas.

No que tange ao envio das informações inerentes à contratação direta ora em análise ao Mural de Licitações do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, este órgão de Controle Interno orienta que sejam observados os procedimentos dispostos na Instrução Normativa nº 22/2021/TCMPA, de 10/12/2021.



A Instrução Normativa nº 002/2023/TCMPA, de 28/03/2023, que fixou entendimentos, orientações, recomendações e determinações aos municípios jurisdicionados do TCM/PA na aplicação da Lei nº 14.133/2021, assim dispõe em seu Art. 19, *in verbis*:

Art. 19. Permanece inalterada a obrigatoriedade da remessa dos procedimentos de contratação, por meio do Mural de Licitações e GEO-OBRS, nos termos da Instrução Normativa nº 22/2021/TCMPA, de 10 de dezembro de 2021 e da Resolução Administrativa nº 40/2017/TCMPA, de 28 de novembro de 2017.

Assim, nos processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, deverá ser providenciada a remessa eletrônica das informações e documentos estabelecidos no Anexo I da referida norma até a data da publicação do respectivo despacho de ratificação pela autoridade superior na imprensa oficial, em atendimento ao disposto no Art. 11, I, “b” da citada Instrução Normativa nº 22/2021/TCMPA.

## **11. DA PUBLICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DIRETA NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO MUNICÍPIO**

Dispõe a Carta Magna acerca da necessidade de transparência, quando prevê que a publicidade seja de caráter educativo, informativo e de orientação social, ao tempo que possibilita a participação popular, conferindo legitimidade às decisões governamentais.

A Instrução Normativa Nº 11/2021/TCMPA, de 28/04/2021, disciplina os critérios de alimentação e fiscalização dos Portais de Transparência Pública dos Jurisdicionados do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará a partir do Exercício 2021.

Em relação ao Portal da Transparência, esta Controladoria orienta - nos termos da Instrução Normativa Nº 11/2021/TCMPA - que o registro da contratação direta seja feito no mesmo dia do registro da dispensa de licitação no Mural dos Jurisdicionados do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, para atendimento ao disposto no Art. 8º, §1º, IV da Lei 12.527/2011, devendo ser apresentado Documento/Relatório do titular da unidade gestora requerente com a Motivação/Justificativa para a aquisição/contratação sem a realização do processo licitatório.

A Controladoria Geral do Município alerta que a publicação de tal informação classifica-se, quanto à aderência, em essencial, uma vez que possui observância compulsória, conforme disposto no Art. 5º, §1º, I da Instrução Normativa Nº 11/2021/TCMPA, e o seu descumprimento pode ocasionar o bloqueio das transferências voluntárias e a impossibilidade



de contratação de operações de crédito, exceto as destinadas ao refinanciamento do principal atualizado da dívida mobiliária, nos termos do art. 48, §§ 2º e 4º c/c o art. 51, § 2º, da Lei Complementar nº 101/2000.

Por fim, em atendimento ao que dispõe a Lei Federal nº 12.527, de 18/11/2011, e a Instrução Normativa nº 11/2021/TCMPA, de 28/04/2021, para o efetivo cumprimento do princípio da transparência pública, as informações decorrentes deste processo deverão ser lançadas no Portal da Transparência deste município, no endereço eletrônico [www.curionopolis.pa.gov.br](http://www.curionopolis.pa.gov.br), devendo ali permanecer por período não inferior a cinco anos.

## 12. CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas pelo Controle Interno municipal perpassam além de mera fiscalização; consubstanciam-se, eminentemente, em orientar os gestores para melhor aplicação dos recursos disponíveis e a esmerada aplicabilidade dos preceitos que norteiam a Administração Pública.

Não obstante o controle que pode ser feito pela sociedade em geral, pela própria Administração, pelo Poder Legislativo, pelo Ministério Público e pelos Tribunais de Contas, a Controladoria Geral do Município tem atuação permanente e busca oferecer alternativas de melhoria na atuação de cada setor da Administração Pública, visando a qualidade, transparência e sobretudo a probidade administrativa.

Depreende-se que a veracidade das informações apresentadas à Prefeitura de Curionópolis é de responsabilidade das empresas participantes dos certames, sendo a análise deste órgão de Controle Interno adstrita às informações fornecidas, tratando-as como verdadeiras.

Os processos administrativos licitatórios enviados à Controladoria Geral do Município foram instruídos no âmbito das unidades gestoras sob a tutoria de seus respectivos ordenadores de despesas e receberam as análises de alçada pela Comissão de Contratação, sendo da responsabilidade dos mesmos os argumentos e apontamentos utilizados para chancelar as contratações pretendidas. Desta feita, a análise de conformidade deste órgão de controle interno é desprovida de discricionariedade, restringindo-se à apreciação dos procedimentos e a consonância dos mesmos à legislação pertinente.

Pela análise dos atos realizados pela unidade gestora requerente – a Secretaria Municipal de Administração, pelo agente de contratação e pela pessoa jurídica a ser contratada



DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ Nº 27.522.067/0001 - 42), há de se concluir que foram realizados os procedimentos necessários para o regular processamento da contratação pretendida, tendo as partes envolvidas se desincumbido do ônus processual que lhes competia.

Alertamos para que sejam mantidas as condições de regularidade denotadas neste parecer durante todo o curso da execução do objeto, nos termos do Artigos 62, III e 68 da Lei nº 14.133/2021, c/c Artigos 14, III e 18, III, ambos do Decreto Municipal nº 136/2024, que regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Município de Curionópolis/PA.

Salientamos que a responsabilidade pelos atos que sucederem à análise desta Controladoria fica a cargo da autoridade ordenadora de despesas, nos termos da Lei Municipal nº 1.183, de 08/01/2021.

A Controladoria Geral do Município orienta que sejam sempre observados os prazos e disposições legais atinentes à matéria, inclusive quanto à obrigatoriedade de publicação de referidos atos na imprensa oficial, no Mural de Licitações/Sistema Geo-Obras do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará e no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Curionópolis.

*Ex Positis*, no uso das atribuições conferidas pelas Leis Municipais nº 1.183, de 08/01/2021 e nº 1.189, de 19/09/2021, este órgão de Controle Interno não vislumbra óbice ao prosseguimento do Processo Administrativo de Contratação Direta por meio da **Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC**, cujo objeto é a contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024.

Curionópolis/PA, 16 de maio de 2024.

**VANESSA ZWICKER MARTINS**  
Controladora Geral do Município de Curionópolis  
Portaria nº 30/2021-GP



**PARECER FINAL DE REGULARIDADE DO CONTROLE INTERNO**

Em atendimento à determinação contida no §1º, do art. 11, da RESOLUÇÃO Nº 11.535/TCM, de 01 de julho de 2014, este Controle Interno DECLARA, para todos os fins de direito junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, que analisou integralmente os autos do **Processo nº 45/2024-PMC**, referente ao Procedimento de Contratação Direta por **Inexigibilidade de Licitação nº 6/2024-010-PMC**, que tem por objeto a contratação de empresa de notória especialização na prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual que promoverá a 3ª Edição da Imersão na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/2021, nos dias 20 e 21 de maio de 2024, no **valor global de R\$ 20.000,00** (vinte mil reais), a ser celebrada pela Secretaria Municipal de Administração (CNPJ Nº 40.619.767/0001-18) com a empresa DJ CONTABILIDADE E CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA (CNPJ Nº 27.522.067/0001 - 42), com base nas regras insculpidas pela Lei nº 14.133/2021 e demais instrumentos legais correlatos. E, declara ainda, que o Processo Administrativo encontra - se:

(X) Revestido de todas as formalidades legais, nas fases de habilitação, julgamento, publicidade e contratação, estando apto a gerar despesas para a municipalidade;

() Revestido parcialmente das formalidades legais, nas fases de habilitação, julgamento, publicidade e contratação, estando apto a gerar despesas para a municipalidade, embora presente a(s) seguinte(s) ressalva(s):.....

() Com irregularidade (s) de natureza grave, não estando aptos a gerar despesas para a municipalidade, conforme a(s) impropriedade(s) ou ilegalidade(s) enumerada(s) a seguir:.....

Salvo melhor juízo, este Controle Interno entende que o Processo de Contratação Direta por Inexigibilidade de Licitação supramencionado encontra-se em ordem, podendo a administração pública dar sequência a realização e execução das referidas despesas e, por fim, DECLARA estar ciente de que as informações aqui prestadas estarão sujeitas à comprovação por todos os meios legais admitidos, sob pena de crime de responsabilidade



## CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO



e comunicação ao Ministério Público Estadual, para as providências de alçada.

Curionópolis, 16 de maio de 2024.

Responsável pelo Controle Interno:

**VANESSA ZWICKER MARTINS**

Controladora Geral do Município de Curionópolis  
Portaria n° 30/2021-GP